

Periodico  
bi-semanal  
Humoristico  
e Illustrado

# O RIO NU

Publica-se  
às terças  
e  
sextas-feiras

Direcção de Cypriano Cannabrava — Redacção e administração, rua da Assembleia n. 73

## Salutaris A melhor agua de meza

### O Chalet do Banharão



Para ser cantada com a musica d'A CASA BRANCA DA SERRA

No chalet do Banharão  
Que eu fitei horas maganas,  
Entre cachões de bananas,  
Nasceu o velho Pavão;  
Alli o cabra, dengoso,  
Viveu a infancia feliz,  
Para, mais tarde, gostoso,  
Vir governar o paiz!

Nunca eu te visse, Maneco,  
De bigodão retorcido,  
No passo do pão comprido  
De track cur de marreco!...  
Por que motivo, Pavão,  
Tu não cabiste no poço,  
E não torceste o pescoço  
No chalet do Banharão?

Tu me grelaste, pachola,  
E desde então, meu damnado,  
Ficaste sempre gravado  
Na minha illustre cachola.  
Feste um governo laceiro,  
Mas, no melhor da festança,  
Mas bem rodaste de pança  
Para eu subir ao poleiro.

Dizer-te não sei si deua  
Que tu não voltas, de novo,  
Pois, a sorrir, diz o povo:  
—Maneco, talvez te escreva!...  
Vira de bordo, Pavão,  
E, consolado da vida,  
Fala-me logo a sahida  
No chalet do Banharão!

—Maneco—(No passo do Manel da Hora) Sustenta o pinho, meu negro! Chora, Clitico, na suruba!...

MANECO—(No Manel do passo da Hora) Estrangalha a prima, mulato!... Firme na cambuca, seu compadre!

MANECO—(Na Hora do, Manel do passo) Ah! que gases, meu gordo! Partee ate que eu estou sonhando!...

MANECO—(No passo da Hora do Manel) Aperta a fivola! Vete lampião grande!

VAGABUNDO.

### MODERNO ANEL ELECTRICO

do Dr. FLANFER preserva todas as molestias nervosas. Preço: um a\$500, pelo correio 2\$500, acompanhados de 10 brindes. — Deposito: Praça Tiradentes n. 5, sobrado. Os pedidos do interior devem ser dirigidos ao Sr. João Apostolo, unico agente no Brazil.

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Anno... 138000 | 6 mezes... 78000
PAGAMENTO ADIANTADO
NUMERO AVULSO
No Capital... 100 rs.
Nos Estados... 200 rs.
Publica-se anualmente cerca de 5.000 gravuras.

Os originaes enviados á redacção não serão restituídos, ainda que não sejam publicados.

Tendo o Sr. Artista de Moraes deixado por sua livre e espontanea vontade o cargo de scribe do Rio Nu, cumprenos declarar que aquelle nosso amigo...

Fazemos esta declaracção para evitar que mal intencionados façam qualquer juizo desfavoravel ao caracter digno do sr. Artista de Moraes.

Aos nossos queridos amigos A. Mery, de Varginha, Jozeph de Araujo, de Guaxatinguá, e E. Rodrigues Diniz, de Guarany, pedimos as nossas festas de fim de anno...

A Direcção

SEMANA DESPIDA

Não a friso, Exultado, Assombrado!

Edificando a casa, santo Deus, em ado, Pão e mel não faz de remediado! Que semana assassina! Que semana tira leve em pleno queixo...

O Varela, que é cabra bom, turuna. Da coragem queimou logo um cartuxo. Do cima da tribuna Disse horrores nas fugas de um gaúcho...

É a negra pepinera do Conselho? Typos matriculados Foram logo arranjando os afilhados Assim de um modo velho.

Abel de Souza, um lindo rapagão A quem a vida eternamente logra, Não sei porque razão Ao lombo foi da sogra...

Esta semana dou o grande risco Sem fazer milafarmas Apresentando ao meu leitor as armas Do milagroso e casto S. Francisco...

"MERIDIANO" CLUB

Rua General Camara, 127 FIGUEIREDO & C

Unidos concessionarios dos superiores relógios suíços THE MERIDIAN, de J. Livingston. O primeiro relógio registrado no Brasil, patente n. 2.453, "Diário Oficial" de 15 de Maio de 1897.

Acostumem-se inscripções para o Club 25

COMMENTARIOS

"Espectaculos do dia: A Dolores, Avança! O Badalo..." Até parece um telegramma exquísito. A Dolores, avança, badalo... Vôte, cobra!

"O professor Janella foi nomeado director do Lyceum Musical Rossini, de Pesaro." (Telegramma de Roma) Depois dessa romescção ninguém dirá com certeza: O Janella é burro como uma porta.

"Contractaram casamento D. A. M. Caldeira com o sr. L. X. de Ferro."

(D'O Intransigente.) Está regulando. E casa-se uma senhora para no fim adoptar o exquísito nome de Caldeira de Ferro! — Oh! ferro!!!

"Francisco Gallopi, no largo do Paço, correndo para apanhar um bond, tropeçou em uma pedra e quebrou a testa." (Dos jornacs).

Bem feito: como é que o Gallopi anda a correr pelo largo do Paço? O resultado foi partir a testa. Se o Gallopi não galopasse estaria hoje com a testa inteira e não teria machucado a pedra.

"Ernesto Pato, na rua do Livramento, com um grosso cacete, fez um gallo na cabeça de Leoncio Pinto."

Parce troça mas é verdade. O Pato fez um gallo na cabeça do Pinto. Como anda tudo mudado! Um pato fazendo um gallo. No meu tempo quando muito um pato podia fazer uma nata...

GAVROCHES

Especies cigarros com baralhos de cartas illustrado, duplo, Fabricação cuidada e escrupulosa da Fonte Limpa, de R. Nunes & Pinto, rua Visconde do Rio Branco n. 17. Cuidado com as imitações!

Carniça

Domingo pastado o Espinheira foi com toda a sua enormissima familia passar o dia lá em casa. Espinheira pesou quatro endiabrados meninos que, juntando-se com cinco que temos, inventam toda sorte de brincos de sempre com algazarra e gritos ensurdecedores.

Bom bombeiro

Todas as tardes, quando estava de folga, o bombeiro Antonio Taquary subia as escadas da casa da rua do Lavradio e sentava-se na mesa da cozinha onde a cosinheira A Nella Levadura lhe reservava os melhores petiscos do jantar de seus amos.

Assim ficavam socogados na cozinha que por signal era separada do resto da casa por um comprido corredor. Depois do jantar, quando o amor, conhecido taberneiro, ia para a magonaria, a patroa Toccebia um amigo do marido que vinha sempre depois que este sahia de casa.

Desta forma reinava alegria tanto na sala de visitas como na cozinha.

Uma tarde que o Taquary acabava de dar e receber a sua razão, a porta abriu-se violentamente.

A patroa corria lá cosinha em busca de uma bebida quente cu de vinagre afim de reanimar o visitante que acabava de desmaiar com seus braços.

Estava atterrada com essa syncope, lembrando se das apoplexias resultantes de abusos depois de um copio de jantar.

Na sua afflicção não quiz ver o Taquary e arrastou Amelia até seu quarto.

Com os cuidados das duas mulheres o imprudente voltou a si; não era nada, um simples atordamento.

Poz em ordem as roupas do meço que a patroa dizia ter desabotoado para lhe dar ar e se retirou por fim.

A patroa, tranquilla, trocou com a criada o seguinte dialogo: — Queui era esse homem que vi na cosinha?

— Um bombeiro, patrão. — Havia então fogo? — Havia, minh'ama, mas elle apagou.

— Elle? como? Elle trazia bomba? — E bem chela, patrão; um bombeiro que se preza anda sempre com a bomba bem chela.

ZE' CODEA

FABRICA DE CIGARROS DO GLOBO—Fumos de todas as qualidades e objectos para fumantes.— Rua do Ouvidor 121.

NOVO PROPHETA

Contra a vontade embora deste povo q e tudo acceta com resignação, Por a sua illu. Congresso este coo que obriga á gente á vil vacinação!

Eu cá, porém, que tudo que ha temoro, Já descobri queis uma toxicocia: Trate-se agora de m projecto novo que ha de causar, por força, sensação!

O governo, em virtude da uniluz, Que tem mo trado esta população, Este projecto muito com frequens:

Que para o bem desta infeliz nação, Si lict decretar, com a nob. presenca, Uma lei que msa force á castroação!

C. MINAMATA.

SANTOS DUMONT—São os melhores charutos: são encontrados em todas as charutarias. Deposito, Iavallidos 52.

MARMOTINHA

2ª SERIE

GUILHERMINA ROCHA

Typo.—Patceira do Paraizo. Extravaganca. — Ser rocha... de assucar.

Idade.—Seia bisextos, Divisa.—"A minha dynamite é o amor"

Vocaço.—Creação de filiputianos. Meta de vida.—No principio.

B. LONTINHA.

BASILEU



### NO GABINETE MEDICO

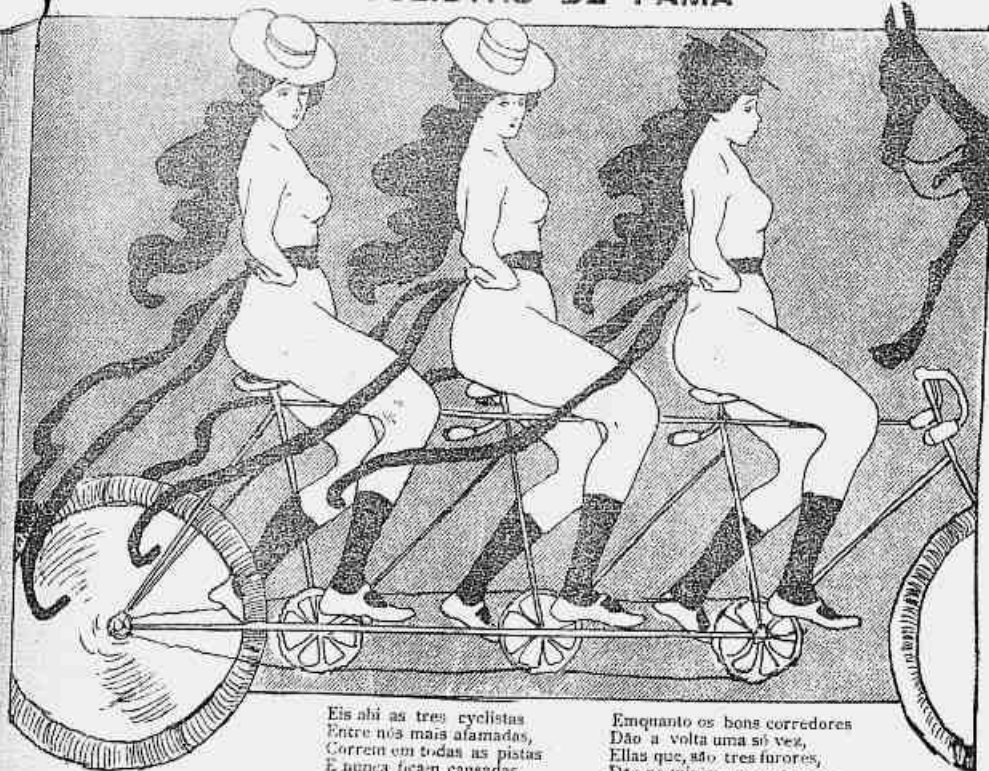


A filha. — Olha, minha filha: vais ser auscultada pelo doutor, mas é preciso que te esqueças do homem para te lembrares de que estás diante do medico!  
A mãe. — Ora, minha, essa recomendação não deve ser feita a mim; o medico é que deve procurar esquecer-se de que é homem, ao ver-me assim...

**ALLIUM SATIVUM** — De J. Coelho Barbosa & C., rua dos Ourives n. 86 — Rio de Janeiro, o qual se vende em todas as farmacias do Brasil. Tomando seis gotas em meio copo com agua, de uma só vez, a noite, ao deitar-se, é um grande antiespasmódico, mata o microbio da influenza de uma a tres dias e cura todas as molestias que têm por causa um resfriamento. O legitimo tem um coelho pintado.

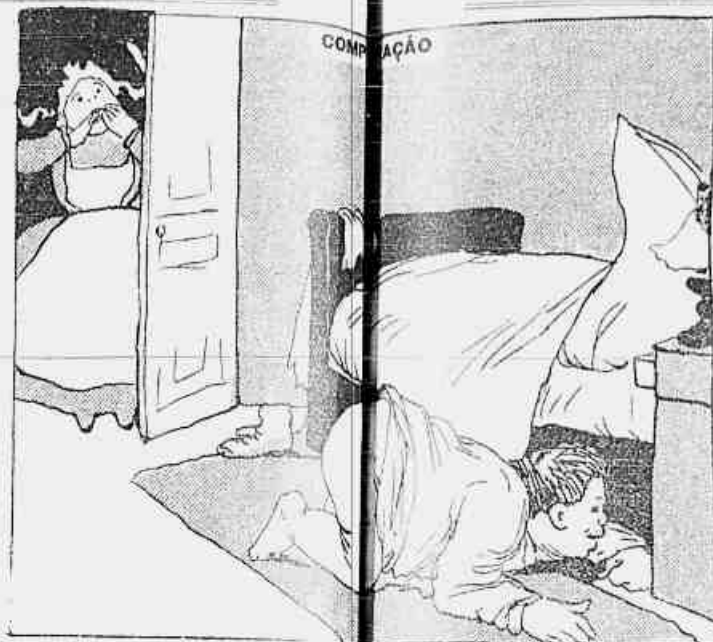
**CALOPEDINA** — Unico e infallível extirpador dos callos; não impede andar calçado. Andradas, 59.

### CYCLISTAS DE FAMA



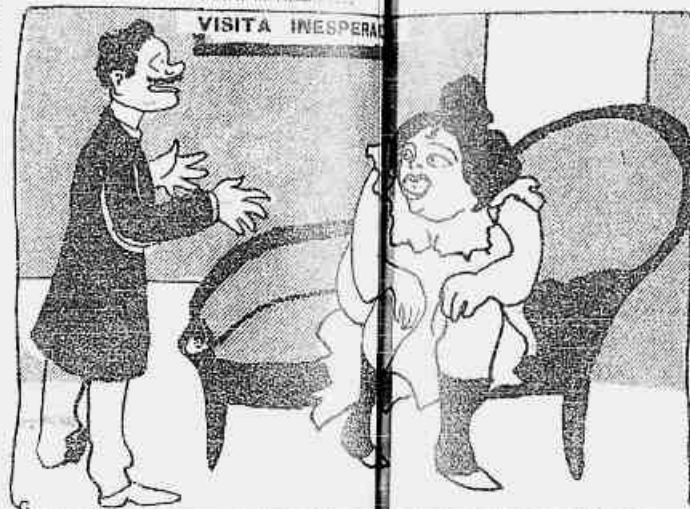
Eis ahí as tres cyclistas  
Entre nós mais afamadas,  
Correm em todas as pistas  
E nunca ficam cansadas.

Enquanto os bons corredores  
Dão a volta uma só vez,  
Ellas que, são tres furoras,  
Dão no minimo umas tres...



COMPARAÇÃO

O marido. — Parece-me entrar aqui sem bater príncipio!  
A esposa (aparecendo). — Não, não, não! Minha mulher é muito mais «exquisite!» Até parece um canhão d'Oku assediado contra os franceses...



VISITA INESPERADA

— Oh! que grande imprudencia, me apresentar aqui sem bater príncipio!  
— Desculpe, minha querida, mas em companhia dos outros: só depois que entro é que começo a bater...

ECHOS DA REFORMA



— Menina, escute! Eu tenho boas intenções: posso faz-la feliz... gaubo muito dinheiro...  
— Ah!... O senhor é do grupo do avanço da secretaria do Conselho?...

OS VÉOS MODERNOS



Os véos actualmente em moda te que parecem cortiçados de cama) brevemente chegado ao comprimento desse que se vê na gravura acima: cobrirão a mulher toda. E' o ideal de uma senhora que se preza — ser bem coberta...

PEDINDO CONSOLO



— Estou vinva por oito dias... Meu marido embarcou para S. Paulo e só no fim d'esse prazo estará de volta; tenho de chorar sosinha a sua ausencia... Algum dos senhores querirá vir me consolar?

INVENCIVEL...



— Sustenta a nota militta, Nesta dança, que é moderna!  
— Você sabe, seu Barata, Ninguém me vence na perna!...

BANHISTA ELEGANTE



— Abro o lençol para que vejam que sou uma mulher de gosto até para tomar banho; para receber as caricias do mar, gosto de me vestir com elegancia... E' o contrario do que faço para receber as dos homens.

**AGUA JAPONESA.** — De effeito prompto para amaciar a pelle e dar ao cabelo a cor que se deseja. E' tonico, extirpa a caspa e faz crescer o cabelo. Rua dos Andradas n. 59.

QUEREM calçado bom, chic e elegante? Compreem na popular **CASA DA ONÇA** que, por causa do alargamento da rua, está fazendo uma grande **LIQUIDAÇÃO!** E' a casa que tem maior e mais variado sortimento de calçado no Rio de Janeiro e vende tudo com grandes abatimentos. RUA DA URUGUAYANA, 66.

PRETENÇÃO...



— Estou quasi apostando que a leitora deseja que me caia das mãos este jornal, para poder ver o tamanho... da gravura da primeira pagina...

# O REGIMEN DO FERRO

## A LEI DO FURO

Regulamento da vaccina. O Exército e a Guardia não é nada. Quem não for vaccinado morre. Quem morre também é vaccinado. Viva a revolução! Haja rolo! Está tudo doido. A' uha, careca! Só tu Sefecha não saes? As classes desarmadas. A potencia do povo! Avança! Como as noivas agora levam! Saque aos noss s cobres! Chora, zocira! A's armas! Guarda dentro! Toque o hymno, seu compadre! Matei-te, vaccina! Que os... papou!



Do commentamos o facto. A coisa é tão assombrosa que achamos melhor o regimen da rolha. Por iss mettemos um tale na bocca e outro no... nariz. Que os leitores passem diante dessa coisa tremendo, arranjada pelo patife do Vagabundo, para a desgraça do povo deste paiz. Elle que aguent' com as consequencias das suas laginhas e que seja um dia enforcado num pé de gallinha com um duro e dois pesos (maceda hespanhola) collados á paça.

Passem e apresentem as armas de S. Francisco diante do seguinte

### REGULAMENTO DA VACCINA

Art. 1. A vaccinação contra todas as molestias é obrigatoria. Quem não se vaccinar leva um tiro na nuca e dois pontapés nas andegas. A coisa deve ser feita:

1) Nas crianças que ainda não foram nascidas;

2) Nos abortos de seis annos;

3) Em todas as pessoas que nunca levaram ferro em criança e que já morreram de variola;

4) Em todos os esqueletos existentes nos cemiterios da cidade.

Art. 2. A revaccinação é tambem obrigatoria:

1) Nas velhas orphãos que ainda tenham mãe;

2) Nos filhos das patas e dos patos;

3) Nas invalidas da patria que vivem pernas de pão;

4) Todo o feio deve communicar por officio, aos pretores, o seu nascimento, devendo ser as firmas reconhecidas pelos donos dos diversos kiosques.

Art. 3. O que não communicar será deportado para o logar em que esteve durante nove mezes, isto é: para o ventre da mãe (do feio).

Art. 4. Si a primeira vaccinação não der resultado, o medico, munido de uma paiz, fará um buraco nas costas do sujeito e derramará por elle a dentro um ourinol cheio de lymphas.

Art. 5. A pessoa vaccinada deverá apresentar-se, dez dias depois da operação, ao medico da hygiene, para ser autopsiado no necrotorio.

Art. 6. Todo o individuo que não se apresentar levará um elyzer de acido phenico e será carimbado na testa, como se fosse uma bota de sella.

Art. 7. Não serão vaccinadas as pessoas que soffrem de molestia das vias... respiratorias, como sejam: dor de ontomago, perna quebrada, cancro no utero, etc., etc.

Art. 8. Para o doente ser isempto da vaccinação torna-se preciso:

a) Ficar nã no meio da rua;

b) Andar dez leguas com os pés no bolso das calças;

c) Ser submetido a uma junta medics composta de doze ferretros, dez alfinetes, quatro serradores, com engraxales e um hispo.

Art. 9. Cada attestado custará os cabellos da cabeça do sujeito. Quem não poder pagar o attestado servirá de

copieiro por espaço de 10 annos na casa do Director da Saúde Publica.

Art. 10. O attestado de vaccina, passado em papel de venda ou de embrulhar banha de porco, é o unico valido officialmente.

Art. 11. O medico que fornecer attestado falso levará uma esfregação de tomates no fio do lombo.

Art. 12. Toda a pessoa atacada de variola será processada pela justiça local e incurso no art. 60 do Codigo penal da Rua Sete de Setembro, que diz: «Ninguém pode ficar doente. Pena: Galés perpetua por quatro annos.»

Art. 13. Os homens que não forem pais de seus filhos deverão mandar vaccinar os com a lanceta do medico que vaccinou a mãe: Na falta será multado na quantia de 200 000 000.000000 rs.

Art. 14. Todos os directores deverão vaccinar os alumnos de tres em tres dias. Aquelle que não fizer será enforcado.

Art. 15. Ninguém poderá ser admitido como criado sem vaccinação no umbigo.

Art. 16. No caso de infecção do artigo antecedente, serão os responsaveis castrados e de-florados.

Art. 17. Nenhum negociante poderá ter empregados sem vaccinar o calxeto, com uma lingueta de Petropolis.

Art. 18. Operario algum poderá estar na fabrica sem ter levado pelo menos uma vaccinação do contra-mestre.

Aquelle que não estiver nas condições será atirado nas caldeiras da officina.

Art. 19. Todos os estabelecimentos publicos e particulares deverão ter livros para nelles serem estampados os respectivos assentos. Estes livros serão os seguintes: *O Fanchula, Serrallo do Padre, O Coitadinho, Culto de Venus, Serões do Convento, Contos frescos, Martinhada, etc., etc.*

Art. 20. Em nenhuma construção ou obra, quer publica ou particular, poderão ser admitidas pessoas ou coisas que não tenham sido vaccinadas ou revaccinadas de accordo com os arts. 1.º e 2.º

Assim, deverão levar a vaccinação os andaimos, tijolos, pedras, tabas, paredes, telhas, carpinteiros, pedreiros etc. etc.

O contrafactor será obrigado a deitar fogo no predio e a mozer envenenado.

Art. 21. Ninguém pôde ser humam sem estar vaccinado. Aquelle que não o for será obrigado a virar mulher no prazo de 24 horas.

Art. 22. Pessoa alguma pôde ser official do Exército, Armada ou Guardia Nacional sem levar uma vaccinação no pescoço.

Aquelle que o for, sem tal formalidade, será fuzilado com um tiro de faca de ponta.

Art. 23. Ninguém poderá ser empregado publico sem ser previamente examinado pelo Ministro, com o auxilio de um vidro de augmento.

Não sendo encontrada a marca da vaccina, o candidato será transformado em vitella para fornecer lymphas ao publico.

Art. 24. Ninguém poderá contrahir casamento sem passar por diversos processos.

Si for homem:

a) Ficar nã, montado na estatura equestre do largo do Rocho, com a lanceta na mão...

b) Ser examinado pela segra, afim de ver si a noiva, por uma fatalidade, podeu não ser victima da bexiga do marido;

c. Comer camarões e lagostas antes do casamento.

d) Si for medico provar a delicadeza no processo da vaccina;

e) No acto do pedido apresentará attestado de ter sido furado com uma lanceta de ferro fundido.

Si for mulher:

a) Provar, no acto de dar o sim que é mulher para agensar sem gemer quatro vicinas de uma vez só;

b) Não gemer no momento de ser vaccinada;

c) Si o noivo for medico, assignar um compromisso de affar todos os dias a lanceta do marido;

d) Vaccinar de vez em quando fora de casa, para não ser atacada do mal horrivel;

e) Fazer o pai-avô antes de casar.

O logar para a vaccinação de noivos é facultativo, podendo ser no nariz, nos olhos, na testa ou nas pernas.

Art. 25. Nenhum membro do Corpo Diplomatico pode exercer as suas funções sem passar pelos doguras da lymphas.

O governo poderá, sendo enganado, mandar cortar a cabeça do membro que não cumprir o decreto da vaccinação obrigatoria.

Art. 26. Os padrinhos de casamentos e baptisados deverão ser submetidos á inspecção de saúde e para isso permanecerão dois annos na Santa Casa de Misericordia, de onde sairão para os amphiteatros da Faculdade de Medicina, afim de servirem de estudo anatomico dos estudantes.

Art. 27. A vaccina constituirá exame de preparatorio.

Todo o alumno que se matricular em uma escola superior deverá provar quarenta espetadelas todas as noites.

Art. 28. Ninguém poderá subir do um arrabalde para outro sem ser vaccinado e trazer o attestado no bolso. Assim, os moradores da Tijuca não poderão ir para a Givca e vice versa.

O condutor de bonã que consentir o transito de pessoas fora das regras deste artigo, será preso, sendo o burro do vehiculo agraciado com o habito da Rosa e promovido a visconde.

Art. 29. Qualquer sujeito que, depois de levar ferro, limpar a lymphas com cachimpo ou outra qualquer droga, será amarrado de pés e mãos e levado um ferro em brassa no olho... direito.

Art. 30. Toda a pessoa que se oppuzer á vaccinação de outrem, levará um tiro nos chifres e chupará a ponta da lanceta de qualquer mata mosquitos.

Art. 31. Para a vaccina pegar direita no braço do vaccinado, deverá

levar, além de um prego no meio, um kilo de cimento.

Art. 32. Si, depois de vaccinado, o sujeito morrer, deverá o povo fazer uma manifestação de apreço ao medico vaccinador, offerecendo-lhe o retrato a oleo de ricino, em marcha *au flâne-beaux*, com uma orchestra de violão cavaquinho e tymbalos.

Art. 33. O individuo que morrer em consequencia da vaccina, deverá prevenir á hygiene 24 horas antes. Não o fazendo será fuzilado depois de morto.

Art. 34. A lymphas deverá ser extrahida de cachorros, carneiros, porcos, veijos, minhocas e mais quadrupedes de pensas.

*Paragrapho decimo.* Quando, porém, a lymphas for muito rara adicionem-se-lhe um pouco de fubá de milho ou de araruta.

Art. 35. A vaccinação poderá ser tambem feita com a lymphas mineral e vegetal, extrahida das pedreiras e dos seringaes do Pará.

Art. 36. Os medicos da Hygiene deverão diariamente percorrer as casas das prostitutas afim de verificarem si as vaccinas pegaram...

Art. 37. O Posto Central Vaccinico será em casa da Barbada, sob a direcção da Suzana, por ser esta a mulher que mais tem sido vaccinada no Rio de Janeiro.

Art. 38. Para que a todo o momento a hygiene possa verificar si qualquer pessoa foi submetida á vaccinação, todos os homens e mulheres deverão usar fracks, ficando nã da cintura para baixo.

Art. 39. O estrangeiro não poderá saltar um terra si não provar ter sido vaccinado na terra em que nasceu, quando ainda era feio.

Art. 40. Estão isemptos os estrangeiros nascidos no Brazil.

Art. 41. Nas localidades onde não houver autoridades sanitarias, as pheres vaccinatórias as crechulas e os sacristões as mulatas.

Art. 42. Si por acaso a pessoa vaccinada ficar sem um braço, por uniformidade de vistas, será obrigado a corlar o outro, devendo, após a operação, tocar, no piano, uma quadrilha para o doutor dançar de velho.

Art. 43. Todos os agonguans deverão vaccinar os bofos, as rabadas e as linguças.

Art. 44. Todas as senhoras honestas ou desonestas deverão ir lá em casa do autor deste regulamento para o respectivo exame e da lanceta afim de que escolham o instrumento para a respectiva vaccinação.

As lancetas podem ser de pontas finas ou rombudas, á vontade do freguez ou da fregueza.

Art. 45. Este regulamento entrará em vigor no dia em que for cumprido e quem pular fóra da piciorra verá de que modo o cavallo coça a barriga.

Art. 46. Revogam-se as Indisposições em contrario.

VACABUNDO.

(Membro de fóra da Medicina Moderna.)

# FUMAR SO' MARCA VEADO

## CIGARROS E FUMOS DE 1.ª ORDEM

74, RUA SETE DE SETEMBRO, 74 00000 RIO DE JANEIRO

### A ENCOMMENDA

A Ludovico Pingueta.



Feliberito já se havia abolido no bond e lá as notícias da guerra do Extremo Oriente, quando se lembrou do pedido feito pela mulher.

Imediatamente, saltando do bond, dirigiu-se para a rua do Ouvidor.

Emquanto caminhava apressado, pois já sentia a barriga dar horas, pensava no que poderia despendar para comprar a travessa que D. Miloa lhe encomendara.

— Não gasto mais de dois mil réis, disse, e como si alguém lhe estivesse a dizer que desse mais alguma coisa, rematou:

— Nem mais um real!

Na rua do Ouvidor, começou a olhar as vitrines das casas de modas.

E assim foi até ao fim da rua sem que encontrasse o que procurava.

Chegado ao fim da dita, pela outra calçada e sem que visse o que desejava, chegou à esquina da rua Gonçalves Dias. Ali encontrou um amigo que queria fogão e a tomar um café, para dizer-lhe uns versos feitos a uma senhora bonita, causa da parada de Feliberito.

— Não, disse, você me desculpe, mas não há procura de um objecto que a patola me encomendou... até hoje! É lá fora a examinar as vitrines...

Depois de inúmeras voltas encontrou a travessa que desejava. Entrou na casa. Um caixa veio. Encomendou. O portante o que queria.

— O senhor me deixou ver aquelas travessas que está na vitrine.

O caixa foi buscar-lhe e apresentou-as a Feliberito.

— Quanto custa? perguntou.

— Conforme, respondeu o caixa, conforme a qualidade; estas de prata custam oito mil réis, as douradas cinco, e temos também de chiffe que custam mil e quinhentos.

— Deixe-me ver as de chiffe!

O caixa foi buscar-lhe.

Feliberito examinou-as todas.

— O senhor não faz abastamento nenhum?

— É um impossível; creia que por mais o senhor não escontrará.

Feliberito estava com uma de chiffe na mão um pouco de tempo... Por fim resolveu-se:

— Embroilha esta; e enquanto o caixa embroilhava, começou a pensar. Melhor não hade ficar muito satisfeita, mas que tenha paciência; a mulher de Feliberito usava de prata, porque o marido era rico, e também usava de chiffe; e Feliberito não quer, portanto que tenha paciência.

O caixa veio entregar-lhe o embrulho. Feliberito pagou e saiu.

Na bond ainda ia pensando; e já Miloa não quer, por ser assim simples, em levar de presente a filha do Teixeira que faz anos amanhã e no fim do mês compra-lhe uma dourada.

Ao chegar á casa, notou que lá fora estavam D. Miloa e o não viera esperar á janella para perguntar-lhe qual estava do bond, si se tinha esquecido de seu pedido.

Entrou, sentou-se á mesa, jantaram, sem que D. Miloa tocasse em semelhante coisa! terminou o jantar e D. Miloa nada!

Feliberito não se conteve:

— Aposta que tu pensas que eu me esqueci de teu pedido?

— Que pedido?

— Pois tu hoje não me pediste uma travessa?

— Ah! sim... Trouxeste?

— Talvez não esteja a teu gosto mas é o unico feito que encontrei...

— Tu te fico muito agradecido, pela travessa já tenho...

— Fera? Como?!...

— O primo Alvaro que esteve hoje aqui, trouxe-me uma de prata.

— De prata?! Como éis anda por cima!

— É verdade... Mas de que compraste?

— Não é muito boa não, é de chiffe...

— Sim? Pois então fica para ti.

— Mas os homens não usam enfeites na cabeça, disse Feliberito satisfeito por se ver livre da despesa extraordinaria no fim do mês.

A cozinheira que levava uma sopleira para a cozinha, apressou o passo para não dar uma gargalhada alli mesmo.

C. MINAYSTA.

**500.000.000** Grande extraordinario sorteio — 1.ª loteria do grandioso plano n. 113 Sabbado 24 de Dezembro proximo, ás 3 horas — Inteiros 304000, meios 152000, quartos 76000, quadragésimos 38000 — Companhia de Loterias Nacionais do Brasil. Sêde: Capital Federal, rua Primeiro de Março n.º 38, caixa do Correo n.º 47 — Endereço telegraphico: «LOTERRAS».

Os bilhetes encontram-se á venda nas agencias geraes de Nazareth & C., rua Nova do Ouvidor n. 10, endereço telegraphico «LUSVEL», caixa do correio 357, e Camões & C. boeco das Cancellias n. 2 A, endereço telegraphico PEKIN, caixa do Correo 946.

Essas agencias encarregam-se de quaesquer pedidos rogando-se a maior clareza nas direccões. Accolam-se agencias no interior e nos Estados dando-se vantajosa commissão. Os agentes geraes recebem e pagam bilhetes premiados das loterias da CAPITAL FEDERAL.

**Perguntas a premio**

— Qual é o insulto diante do qual o homem mais valente se acobarda?

**RESPOSTA**

O insulto apoplectico.

Acertaram os senhores Lalmivo Arrastão e Avança.

Pôde por consequencia o sr. Arrastão, que primeiro nos mandou a resposta, vir buscar o romance nesta redacção.

Para a hygiene da bocca e dentes aconselhamos o uso do superior dentifício

**PASTA DE LYRIO**

**FLORENTINO**

**De Granado, & C.**

**A Prostituição**

**DIVAGANDO**

Em fetidos cortijos nauzcentes, Antros de assassinos e ladrões! Terminam seus fadarias as bacchantes... Morpheticas, cobertas de aleijões!

II

Sem-núas caminham pelas praças, Carcassas, carcomidas... lá vó ellas! Corridas de apupos e de vaias! Como se fossem cães, O vis cadellas!

III

Mais tarde... Caminho do hospital, D'ahi... a um ermo cemiterio! Antes porém, a pobre horizontal De estudo vao servir, no necroterio!

Rio, 8 de Novembro de 1904

ACTOR BRANDÃO (o popularissimo)

**Loteria Esperança —** Extrações diarias ás 3 horas da tarde. Correspondencia á Companhia Nacional Loterias dos Estados, rua Julio Cesar 82 (antiga do Carmo) — Caixa do Correo 1053.

### THEATRO DO RIO NU

#### Um como ha muitos

MONOLOGO

Pois cahio me o ralo em casa!... Estou todo em polvorosa, Sinto o corpo todo em braxa E a alma toda vermelha! Com que entio a minha Rosa Fez-me o olho atrax da orelha?!... Pois, senhor, a coisa é esta: Linda agora a boadinho, Encontré-a com o primicho... Que coisas senti na testa... Não esteve mais com massadas! Óbos e terra amaecei, Só de santo, os não chamei! Cancei-me de dar murradas!... Mas, com franqueza; depois Achei até engraçada Toda aquella patusada E tive pena dos dois. Si por fóra um escarçado, E si por fóra um grande chinfrim, Eu digo, de mim pra mim, Que este primo cac do cêo... Porque, emfim valha a verdade: Já me sentia avusado, De cabeça baixa e não dava conta do recado... Ora adeus! A coisa é esta!

A mim pouco me encommoda. Que o primo me faça a festa... Que isto agora está na moda!... Até eu; enquanto pude Fiz também muita trapaça! Em se embromando a virtude E logo aquella desgraça. Não ha mulher que as não faça. Nem primo que a não ajude...

JACINTO LEITE.

**PREÇO LU** do DR. EDUARDO FRANÇA adoptada na Europa e no hospital de marinha do GO RENEDEO SEM GOEDUUA Brazil

Deposito em A. FREITAS & C. L. L. lesteias da pelle 114 — Ourives — 114 feridas, emp. S. Pedro, 90 — Na Euro gaus, fripa CARLO ERBA. MILHO NA eiras, suor dos pés, assaduras, manchas, tinea saradas, brotoejas, etc.

**CARTEIRA DE UM PERU'**

O Leme continúa a ser o logar escolhido pela galante viuvinha de Botafogo para os seus idylls de amor. Por causa das linguas indiacretas ella acompanha-se de criancinhas que brincam durante o tempo em que o seu peru' fala em amor, inspirado pelo luar, pelo mar e pela orchestra que forma a algasarra das alegres criancinhas...

... E depois quando regressa a Botafogo, sente-se incommodada pela luz vibrante que parece querer ler em sua physionomia, em suas olbeiras o que se passou no Leme; por causa disso olha os passageiros um per um com olhar aborrecido e enjoado.

— A Sarah passou a ser femilla depois que foi residir para os lados de Laranjeiras, mas como o costume do cachimbo faz a bocca torta a rapariga não deixa um só dia de vir ao centro da cidade.

— O Barba Alho como está conhecidissimo como passador de figas, não conseguindo illudir mulher alguma por mais arara e novissa que ella seja, occupa-se agora em espantar amantes...

Outro officio, meu Dr. em *fiar e carana*.

— A Bertha, que é poetiza nas horas vagas escreveu a seguinte quadra: Para molestaes do peito Recetto sem mais rebugo Ao mais intimo sujeito O Elixir do bom Mastruço.

Ahi! menina!

— Bravo! seu João Pedro!... bravo, você sabiu-nos am de forga?!... Com que entio, azalaste com a encantadora Pepita e deixaste o pepito a chorar na cama, hein seu maganão?!...

Por pouco que o pobre rapaz não se suicidou pensando ter perdido a bella typographia. Emfim, está tudo em paz e já andam juntos os tres, não é?

Antes assim.

— As minas da grande roda baixa apaixonaram-se pelo Dr. Pomada e não admittem que elle gaste com ellas... O B. sinha fala-lhe pelo telephone; eis ahí a razão applicada.

Mas olhe, seu Pomada, isso é uma profissão levada do diabo!... Elle — mais vale um gosto que tres vintena. E deixa andar...

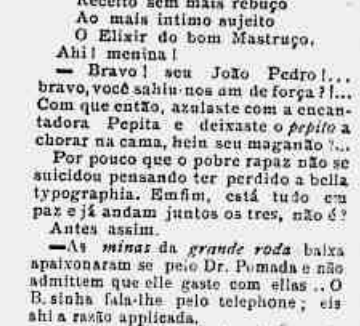
— A Alice P. acczo foi morar perto do homem dos postaes. Na primeira noite foi visitado a, e na segunda...

Entregou-lhe uma camisa de dormir, pedindo-lhe para que a espera-se. Elle cotidito esperou... e está esperando que ella volte de S. Paulo.

Já é ter sorte, seu B. sinha!...

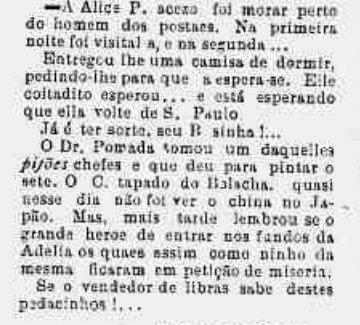
O Dr. Pomada tomou um daquelles pijões chefes e que deu para pintar o sete. O C. tapado do Balacha. quasi nesse dia não foi ver o china no Japão. Mas, mais tarde lembrou-se o grande heroe de entrar nos fãndos da Adelta os quaes assim como ninho da mesma floram em petição de miseria. Se o vendedor de libras sabe destes pedactinhos!...

**LINGUA DE PRATA.**



Cura; asthma, coqueiuche, tísica em começo, bronchites e todas as molestias do peito.

**DROGARIA MALLET** — 2, RUA da Quitanda 2, esquina da de S. José.

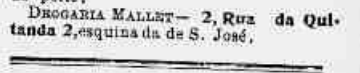


**CAVAÇÃO**

23 404



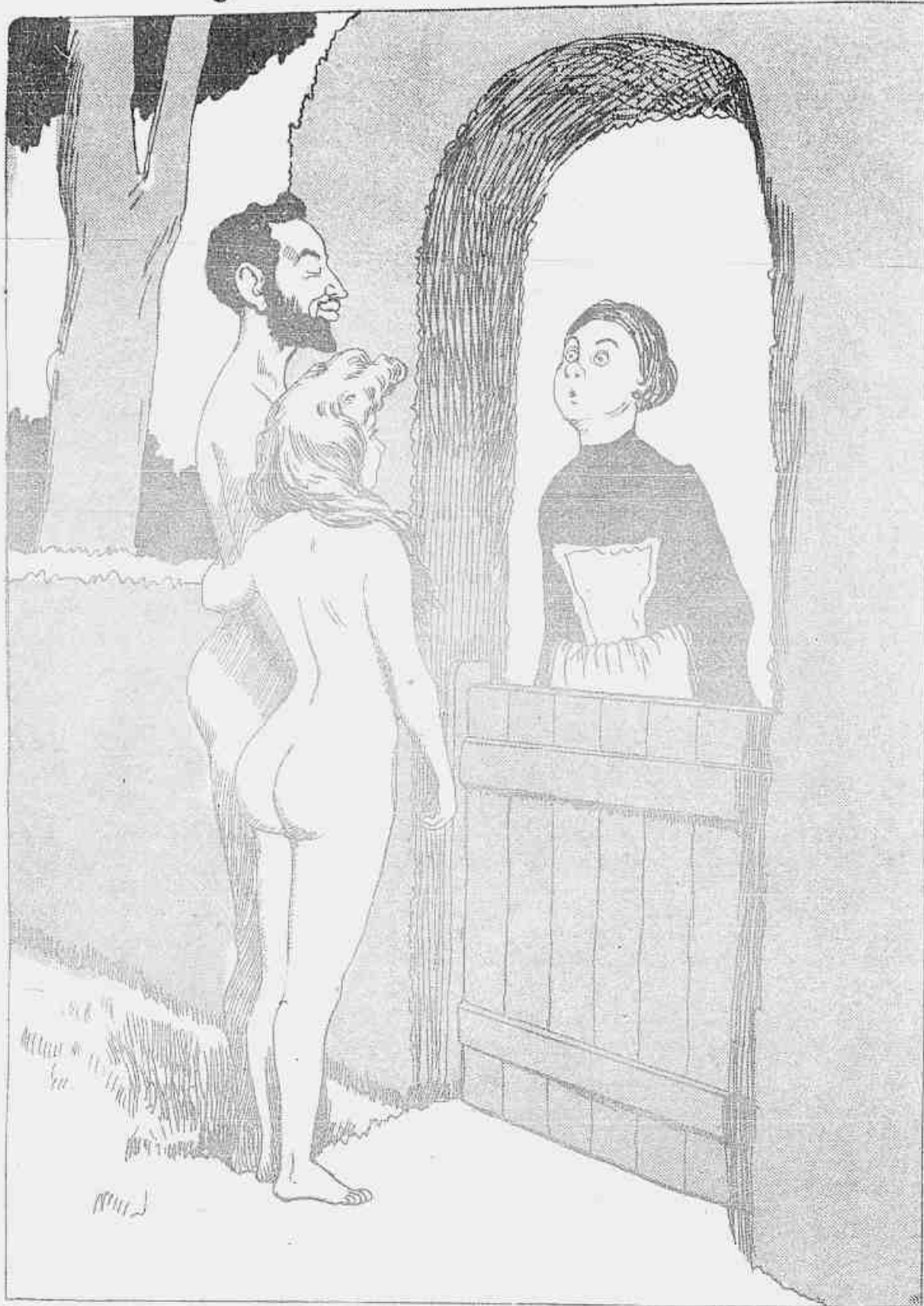
619 19



413 13

**CHICO FIGUEIRA.**

## Dialogo nu e... cru



—O que andam aqui fazendo  
Nesse traje de seduzer?  
—Andamos colhendo flores,  
Do Adão e Eva fazendo...

—Mas que gente original!  
Não têm ao menos vergonha:  
De que quem passa suposição  
Que está... etc. e tal...

—Que vale a suposição?  
Isto ao mundo mal não leva...  
Esta faz o papel d'Eva  
E eu faço o papel de Adão...

—Fazem daqui Paraíso...  
Mas eu não vejo a serpente...  
—Pra ver a na sua frente  
Trabalho não é preciso...